



**Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol**  
**Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5**  
**Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.**  
**18120-000**  
**CNPJ: 50.813.708/0001-30    Inscr. Estadual: Isento**

ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS AMIGOS DA PORTA DO SOL (APAPS)

### **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 10 DE FEVEREIRO DE 2008**

Com a participação de 119 (cento e dezenove) proprietários associados da APAPS que assinaram o livro de presença, realizou-se no dia 10 de fevereiro de 2008, em segunda chamada, no Ginásio Esportivo Guido Ramazzotti da Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol (APAPS, residencial Porta do Sol) situada no km 63,5 da Rodovia Presidente Castello Branco, município de Mairinque, estado de São Paulo, a Assembléia Geral Ordinária anual da APAPS, devidamente convocada nos termos estatutários, para debater e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Revisão das taxas associativas; 2) Proposta orçamentária para 2008; 3) Plano Diretor 2008; 4) Assuntos gerais de interesse comum.

O presidente do Conselho Deliberativo da APAPS, Márcio Cammarosano, instalou a sessão e agradeceu a presença dos associados. Em seguida, pediu que se apresentassem candidatos para presidir a assembléia. Candidatou-se para a tarefa o morador Paulo Sérgio Mello que, por sua vez, convidou o associado Rodolpho Valentini para secretariar os trabalhos. Ambas as indicações foram aprovadas pela assembléia. O presidente Márcio Cammarosano prontificou-se a servir de consultor para assuntos estatutários. Assumindo a presidência, Paulo Sérgio Mello leu a pauta da assembléia. Dizendo tratar-se de uma questão de ordem, o proprietário João Luiz Dias (H1Y) interrompeu o presidente para proferir a seguinte fala, em resumo:

- Eu gostaria de ressaltar dois pontos. Primeiro a revisão das taxas associativas e, segundo, a proposta orçamentária para 2008. Minha primeira pergunta é a seguinte: qual foi a assembléia geral, ordinária ou extraordinária, que aprovou as contas de 2006? Lembro aos presentes que não houve deliberação na assembléia realizada em 19 de agosto de 2007 sobre as contas de 2006. A deliberação ficou suspensa quando a assembléia solicitou o parecer de uma auditoria independente para que uma nova assembléia fosse marcada. Já houve esse parecer? Naquela ocasião, a assembléia considerou que não houve transparência na prestação de contas. O relatório do Conselho Fiscal referente às contas de 2006 apresenta várias notas sobre as despesas incorridas e analisadas. Na convocação da assembléia de hoje, foi anexado o mesmo demonstrativo de receita e despesa de 2006, que foi anexado à convocação da assembléia anterior. Ou isso é escárnio – no meu entender – ou incompetência.
- Segunda pergunta: qual foi a assembléia geral que aprovou as contas de 2007? Terceira pergunta: onde está a ata da assembléia de 19 de agosto de 2007? Apesar das minhas insistentes cobranças à diretoria da Apaps, não obtive nenhuma resposta – resposta positiva, quero dizer. Parece-me que nem as contas de 2006 nem as de 2007 foram aprovadas por nenhuma assembléia. Assim sendo, como a direção da Apaps vem – no meu entender – com a absurda proposta de revisão das taxas associativas e a absurda proposta de orçamento para 2008, se nem ao menos as contas de 2006 e 2007 foram apresentadas e aprovadas? Mais um motivo para que a presente assembléia seja cancelada e remarcada após a solução de todos



**Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol**  
**Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5**  
**Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.**  
**18120-000**  
**CNPJ: 50.813.708/0001-30    Inscr. Estadual: Isento**

os vícios e erros cometidos pela atual diretoria e a ela aplicadas as penalidades previstas nos estatutos da Apaps.

- Esta assembléia foi convocada como assembléia ordinária. Ela não é ordinária, ela é extraordinária. Há um vício de convocação que impede a realização desta assembléia. Quero que minha fala seja registrada em ata.  
O presidente Paulo Sérgio Mello pediu ao presidente do Conselho Deliberativo, Márcio Cammarosano (D2Q), que respondesse às questões formuladas pelo proprietário João Luiz Dias. Segue um resumo da resposta.
- De início, quero registrar meu profundo respeito ao associado Dias, que conheço há longa data. Sua linha é independente e absolutamente desinteressada. Ele sabe que este meu elogio inicial a ele não se trata de nenhuma tentativa de cooptá-lo para alguma causa, mesmo porque ele seria absolutamente infenso a qualquer tentativa nesse sentido. Informo aos senhores:
- A assembléia é soberana. Se ela decidir eventualmente pela não aprovação do orçamento, da revisão das taxas associativas ou se tomar qualquer outra decisão, a decisão da assembléia será respeitada. Explico em termos estatutários o seguinte: pelos nossos estatutos, todo ano começa um exercício financeiro e a Apaps só pode desenvolver suas atividades contando com um orçamento de receita e despesa e, portanto, a proposta orçamentária, com ou sem reajuste das taxas associativas deve ser apresentada para apreciação e deliberação da assembléia geral. Se a assembléia geral recusar a aprovação da proposta orçamentária, recusando também a aprovação de reajuste das taxas associativas, por força das disposições orçamentárias a administração terá de desenvolver a sua atuação com base no orçamento do ano passado.
- Segundo esclarecimento: foi aprovada, pela assembléia, a realização de uma auditoria das contas de 2006, devido a questões sérias levantadas pelos associados. Posso adiantar aos senhores que devo convocar uma assembléia geral para a segunda quinzena de março para voltar a apreciar e deliberar sobre as contas de 2006, já com o relatório de auditoria devidamente examinado, como manda os estatutos, pelo Conselho Fiscal e passando pelo crivo do Conselho Deliberativo. Quando tivermos essa assembléia geral, todas as questões abordadas pela auditoria ou constantes de receita e despesa serão objeto de discussão e a assembléia, soberana, irá deliberar sobre a aprovação ou não das contas de 2006.
- Também haverá a convocação, ainda neste primeiro trimestre, de mais uma assembléia geral, possivelmente em abril ou junho, para apreciação e deliberação das contas de 2007. Portanto, não faz sentido discutir e deliberar quanto às contas de 2007, antes que seja resolvida a questão das contas de 2006. Estas foram apresentadas em 2007, a assembléia condicionou a deliberação a uma auditoria. Quanto à contratação de uma empresa de auditoria, posso informar que foi selecionada a consultoria Martinelli e descartadas as propostas da Trevisan e da Boucinhas, em razão de valores considerados excessivos.

Finalmente, esta assembléia foi convocada porque o estatuto determina que no início de cada exercício a assembléia delibera quanto ao orçamento. Os senhores não são obrigados a aprovar coisa alguma, apenas têm que estar informados e - esta informação será prestada - de quais as possibilidades de gestão da Apaps ao longo deste exercício, com ou sem aprovação da proposta



**Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol**  
**Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5**  
**Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.**  
**18120-000**  
**CNPJ: 50.813.708/0001-30    Inscr. Estadual: Isento**

orçamentária. Portanto, não há nenhuma questão que prejudique a discussão e deliberação. Esta assembléia foi convocada, adequadamente, como ordinária porque nós temos, todo mês de janeiro – e já estamos atrasados – de discutir e implementar a proposta orçamentária ao longo do exercício. A assembléia poderá aprovar ou rejeitar qualquer proposta apresentada pela diretoria executiva. Mantenho a convocação, registrando que é assembléia ordinária e deve deliberar – e disto a mesa diretora não pode abrir mão. A proprietária Franceline posicionou-se contra a proposta do sr. João Luiz Dias de cancelar esta assembléia e contra a proposta de revisão das taxas associativas. Aprova o pagamento da dívida bancária. O engenheiro João Luiz Dias voltou a falar para reiterar sua proposta de cancelamento da assembléia. O proprietário Décio (J8I) disse que a diretoria nunca mais deverá contrair dívida bancária e que o Conselho Fiscal deveria ser autorizado, como interventor, a negociar o pagamento da dívida. O proprietário Reinaldo Anunciato (A5B) posicionou-se, como antigo proprietário, a favor do reajuste das taxas associativas, ressaltando que a alternativa para a diretoria seria cancelar o contrato de segurança. O proprietário João D’Ambrósio manifestou-se a favor da revisão das taxas associativas para fazer frente ao aumento dos vários insumos com que se defronta a diretoria, ressaltando que as taxas atuais são de valor insuficientes. O proprietário do lote F7M (não identificado pelo nome) declarou-se contra o aumento, depois de dirimirem-se as dúvidas que disse existir sobre os gastos do condomínio. A proprietária Márcia (D4B) quer a contratação de uma administração profissional independente, ressaltando que o problema atual da Porta do Sol é político. A proprietária (não identificada) pediu maior transparência nas contas da administração. O proprietário Décio (J8I) reclamou da falta do balancete mensal que antes acompanhava o jornal mensal da Porta do Sol. O proprietário José Carlos (A6D) perguntou se a diretoria executiva teve autorização do Conselho Deliberativo para contra as dívidas bancárias. O presidente do Conselho, Márcio Cammarosano, respondeu, dizendo que como a diretoria vinha trabalhando no vermelho, com um déficit mensal de 70 a 100 mil reais, ele informou à diretoria que sem aprovação da assembléia geral não poderia haver empréstimo bancário. Propôs, então, que a matéria fosse levada à próxima assembléia com a proposta orçamentária, que é o que está sendo feito nesta reunião. O presidente da Diretoria Executiva, José Mauro Forti, fez uso da palavra para dizer que é responsável não só pelos empréstimos bancários, mas também muita coisa boa feita nos últimos quatro anos. Seguem destaques de sua fala.

- “Todo mundo que me conhece aqui sabe que não sou nem canalha, nem irresponsável, nem bandido. Faz seis anos que venho à tribuna das assembléias para colocar as coisas com clareza. Nossa trajetória nos últimos quatro anos teve pontos altos e algumas dificuldades. A minha falha tem sido querer garantir os serviços prestados nestes quatro anos.
- Quando a assembléia negou aumento das taxas associativas, nós respeitamos a decisão da assembléia. Concordamos com a auditoria das contas de 2006, por também querer que ela passasse um pente fino nas contas. O Conselho Fiscal me disse que o problema da Porta do Sol não é de gestão, mas sim de receita. Quando a assembléia nos mandou cortar várias coisas, nós reduzimos os contratos de modo a garantir a continuidade de todos os serviços. A mudança que houve na Porta do Sol nos últimos anos pode ser medida pelo fluxo de visitantes em datas festivas, como o natal, o ano novo e o carnaval. Cada proprietário vem com mais cinco ou seis pessoas. Chegamos a ter aqui trinta mil pessoas. O aumento



**Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol**  
**Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5**  
**Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.**  
**18120-000**  
**CNPJ: 50.813.708/0001-30    Inscr. Estadual: Isento**

também se verifica, com isso, nos problemas, com elevadíssimo consumo de água e muita demanda do trabalho da segurança, por exemplo. Mas estamos sobrevivendo.

- A necessidade de termos conta garantida (cheque especial) no banco e os empréstimos que temos hoje se acentuou depois que a assembleia nos negou o reajuste que pleiteávamos. Isto foi colocado no Conselho e o Conselho elogiou nossa postura. O Conselho Fiscal verificou que com isso estávamos saindo de uma situação deficitária. A retro-escavadeira que temos desde 2006 foi adquirida em leasing e aprovada em assembleia. A única coisa que a diretoria executiva fez, sob minha responsabilidade, foi a contratação de capital de giro no fim do ano, para tentar manter os contratos e as coisas funcionando. Eu expus as dificuldades ao Conselho, que as debateu exaustivamente e se colocou ao meu lado em relação à situação atual.
- Todos concordaram que nós precisávamos de um aporte de 65 mil reais para equilibrar o custo de energia elétrica, estruturamento, manutenção. É fácil para alguns nesta assembleia falar em supostas associações ilícitas.

Quando assumi a Porta do Sol, em 2004, os companheiros que me antecederam sabiam que os quatro motores que captam água são os mesmos que na época gastavam de oito a nove mil reais de energia elétrica. Hoje, o Conselho Fiscal, que audita nossas contas, verifica que a conta de energia chega a 25 mil reais. Será que alguém vai dizer que eu estou roubando energia para a minha casa ou qualquer outro uso? O sistema telefônico, que trocamos para ter um mais econômico, também teve seu custo triplicado. Nossos dois maiores contratos dizem respeito à política de segurança. Quando assumi, tínhamos um índice de roubo e furto bastante alto. Hoje já não temos aqueles índices. O que temos decorre, em geral, do fato de alguns proprietários contratarem trabalhadores desqualificados que acabam por prestar serviço em três, quatro chácaras e acabam roubando cortador de grama, antena parabólica, televisão, som etc. Hoje, a política de segurança corresponde à portaria, segurança direta, resgate, bombeiro, estrutura administrativa e combustível. Em resumo, os 180 mil reais que gastamos com segurança é o custo da manutenção desses serviços nos níveis de hoje. Os condomínios das nossas vizinhanças, no eixo da Castello, vêm aqui para aprender como desenvolvemos nossa política de segurança, como fazemos o tratamento de água. Todo mundo sabe que eu não adoto a política do tiro e do grito e do xingamento, pois, caso contrário, isto aqui vira uma carnificina. A Porta do Sol é maior do que todos nós, maior do que aqueles companheiros que já foram dirigentes no passado. Eu vim a esta assembleia sabendo que ela não aprovaria a revisão das taxas, porque é mais fácil gritar e garantir a política do asfixiamento, do quanto pior melhor. Se a assembleia não aprovar a proposta financeira que foi discutida e aprovada no Conselho, eu vou continuar pagando os empréstimos e quando eu sair, no final de dezembro, o eleito em outubro vai assumir a parcela que faltar, da mesma forma que eu assumi quando cheguei aqui em 2004. Eu assumi com as dívidas que existiam na época e paguei todas. A nossa receita é variável, porque nem todos pagam no dia certo. O contrato de parcelamento da dívida bancária foi lido em assembleia passada. Seu valor é de 138 mil reais. Nós criamos, com a dívida, um capital de giro, a conta garantida do Banespa, que alimentava os nossos buracos de receita e isso acabou se tornando mais necessário ainda, quando não veio dinheiro novo. Nós continuamos usando. Mas acabou criando uma situação complicada, porque travava a nossa receita. Negociamos com o



**Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol**  
**Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5**  
**Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.**  
**18120-000**  
**CNPJ: 50.813.708/0001-30    Inscr. Estadual: Isento**

banco, zeramos a conta ajustamento e estamos pagando a conta garantida a nível de 1,9. Isto foi colocado no Conselho, que elogiou a nossa ação, e foi colocado também no Conselho Fiscal que disse que saímos de uma situação de juros elevados, estamos zerando e não estamos mais usando o banco.

- Eu tenho dito à empresa de segurança que, se a assembléia não aprovar o aumento, eu vou convencer o pessoal da Porta do Sol a voltarmos ao nível de segurança que tínhamos anos atrás e contratar uma empresa barata, chinfrim como tínhamos no passado. O pessoal de hoje é treinado.
- Eu morador aqui desde 1999 e coloquei todas as minhas fichas aqui. Eu não tenho nada mais fora da Porta do Sol. Se a Porta do Sol for para a frente, eu cresço; se a Porta do Sol cair, eu caio com ela.

Quando eu assumi, em 2004, fomos denunciados na Polícia Federal por pirataria em equipamentos de informática, por transmissão de rádio clandestina. Quem denunciou? Foram as mesmas pessoas responsáveis por essas irregularidades no passado. Nós defendemos a pavimentação com bloquetes por ser mais barata do que o asfalto, investimos em iluminação pública, que era um fator de segurança, e isto melhorou as nossas condições de vida aqui dentro. Investimos em melhorias no clube. Garantimos a manutenção da história da Porta do Sol. Em 31 de dezembro, passo a faixa para o próximo presidente, mas que não vá sair por aí dizendo que sou bandido. Não pode ninguém sair por aí dizendo que eu sou irresponsável. Eu só posso ser irresponsável porque garanti os serviços aqui dentro. Essa é a minha irresponsabilidade. Sou tão irresponsável que na última assembléia apresentei projeto para recapeamento asfáltico da Avenida do Sol. Ninguém quer fazer serviço aqui porque todo mundo quer receber em 30, 60 e 90 dias e não em dez meses. E não temos dinheiro para pagar como eles querem. Vocês não querem aprovar 20 reais para a taxa associativa. Vocês não querem dar dinheiro para fazer investimento na Estação de Tratamento de Água, mas quando falta água meu telefone em casa ferve. Na realidade, não é o Forti, não é o Márcio. Vocês reelegeram o Márcio e eu com 80 por cento dos votos e eu não virei bandido de lá para cá. Eu continuo sendo o mesmo Forti que há seis anos vem aqui nesta tribuna. Eu só sei de uma coisa: para alguns a Porta do Sol não serve, mas para a maioria silenciosa a Porta do Sol é ouro. Essa maioria silenciosa elogia muito a Porta do Sol. Só os mais próximos dizem que ela não presta. O Conselho Fiscal diz que nós estamos no caminho certo. Eu resolvi problemas de 10 anos. Foi o Márcio que correu para legalizar a concessão municipal que nos dá direito de ter portarias para controlar o acesso, fomos nós que negociamos a aprovação da lei na Câmara Municipal. A segurança é a coisa mais importante que temos. Graças a ela, quando vamos embora no domingo estamos certo de que encontraremos nossas propriedades intactas na semana seguinte. Eu e Márcio não podemos disputar a reeleição. Mas sem dúvida vão surgir novas lideranças. Desculpem-me se me excedi em alguns pontos. Obrigado pela atenção. O proprietário Fernando (B5D) defendeu a diretoria na questão dos empréstimos bancários, argumentando que esses empréstimos foram tomados para atender a uma situação de emergência. Uma proprietária que não se identificou manifestou-se contra cortes do orçamento da segurança, dizendo que, como mora sozinha, não quer ficar sem segurança e sem o resgate. Ela disse que há alguns meses sofreu uma queda em casa e precisou do resgate com urgência, tendo sido atendida em pouco tempo de espera. O presidente





**Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol**  
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5  
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.  
18120-000  
CNPJ: 50.813.708/0001-30    Inscr. Estadual: Isento

anunciou a presença de 119 votantes e a **votação da proposta de suspender a assembléia sem nenhuma votação. A maioria dos presentes (cartão verde) votou pela continuidade da assembléia.**

Na sequência, o diretor financeiro Renato Pereira Soares expôs a proposta (previamente distribuída aos participantes da assembléia) de orçamento para 2008, reajuste das taxas associativas e plano diretor. Segue um resumo:

- O total para 2008 corresponde a uma redução de despesa de dois por cento comparado a 2007. De 2006 para 2007 a redução havia sido de 14 por cento.
- Na página das diretorias, é possível perceber que os maiores dispêndios ocorrem com pagamento de salários e contratos de prestação de aserviços. No quadro da diretoria administrativo-financeira estão as maiores despesas com pessoal, que são os 15 empregados que cuidam das áreas de recursos humanos, almoxarifado, contas a pagar, contas a receber e atendimento. Está também aí o acordo com o INSS para pagamento das contribuições devidas.
- Na diretoria de comunicação e marketing, a maior despesa é com a produção da revista mensal. Gasta-se aí com editoração, gráfica e envio da revista aos associados.
- Manutenção, valores das despesas: gastos com pessoal, pois são 22 pessoas responsáveis pela manutenção, principalmente pavimentação, cuidados com as ruas de terra, e temos ainda contratos, dos quais o principal é com uma empresa responsável pela limpeza e poda, corte de grama etc. Sai por 27 mil reais.
- Diretoria social: o maior valor de despesa é com os contratos. A empresa que faz monitoria dentro do clube, chamada Catavento, com atendimento de adultos e crianças. Temos também a Cititour, que presta serviço de transporte dentro do condomínio.
- Segurança; O presidente Forti já falou sobre o assunto. O contrato principal é com o serviço de vigilância propriamente dito e a o portaria. São os dois valores principais. Gastos com pessoal: 18 mil reais. Esse valor inclui os bombeiros, o coordenador da segurança e um assistente administrativo.
- Empréstimos: são quatro, que totalizam um valor mensal pago de 32 mil reais. Três dis empréstimos são oriundos do ano de 2005. Em 2006 e 2007 foi feita uma renegociação desses empréstimos para que passássemos a pagar um juro menor. Era uma conta garantida com juros altos. Temos também um leading feito para adquirir a retro-escavadeira.
- Em despesas financeira: temos várias rúbricas que incluem serviços de emissão de boletos das taxas associativas. É o valor das taxas associativas. E tem também serviços bancários, juros por atraso de contas, com valores menos significativos. O valor proposto para 2008 tem embutido uma redução de custo da ordem de dois por cento, já considerando que teremos um dissídio de coletivo de cerca de seis por cento neste período. Nossa despesa mensal é de 456 mil reais.
- Receitas: média de 2006, 354 mil; de 2007, 390 mil em contribuições dos associados e acertos amigáveis. Inclui também serviços prestados pela Apaps, como coleta de entulho, troca de hidrômetro, ligação de água etc. A projeção para 2008 totaliza 384 mil reais. Em agosto de 2006, obtivemos da assembléia um reajuste de taxas de 10 por cento. Com esse reajuste chegamos até aqui, são 18 meses com esse aumento das taxas associativas, que



**Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol**  
**Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5**  
**Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.**  
**18120-000**  
**CNPJ: 50.813.708/0001-30 Inscr. Estadual: Isento**

constituem nossa principal receita. Em 2007 tivemos um ganho de eficiência da taxas associativas atrasadas de dois por cento. Reduzimos uma redução da inadimplência. A projeção para 2008 mantém esse resultado melhor. A projeção de receita em 2008 para a Apaps é de 384 mil reais. Estamos com um déficit na projeção de 72 mil reais, que é a nossa atual necessidade de acréscimo de receita.

- Proposta de adequação orçamentária: primeiro, precisamos liquidar os empréstimos bancários nesta gestão, 2008. Primeira parte: propusemos 10 parcelas de R\$ 27,87 (vinte e sete reais e oitenta e sete centavos) para liquidação dos quatro empréstimos. Contribuição associativa: propusemos R\$ 40.000,00 para serem rateados nas taxas associativas, dando uma contribuição individual de R\$ 26,25 (vinte e seis reais e vinte e cinco centavos). O percentual de aumento das taxas é de cerca de 12 por cento. Nosso boleto terá a seguinte total: R\$ 245,41 (duzentos e quarenta e cinco reais e quarenta e um centavos).
- Página 7 do orçamento. Nossa proposta é reservar as verbas dos acordos jurídicos para o Plano Diretor. Nossas médias: em 2006, vinte e seis mil; em 2007, trinta e nove mil.
- Média mensal: trinta e seis mil. Essa é a proposta, ou melhor, a previsão para 2008. Temos custas processuais e pagamentos aos advogados que atuam nesses casos, com valor médio mensal de 15 mil reais, sendo 8 mil de custas processuais. Líquido mensal: 17 mil, que projetados para o ano dá 211 mil reais. Essa é a verba que fica carimbada no ano para o Plano Diretor.
- Temos ainda a receita da água, que também tem despesa. Na página 8 da proposta, título ETA (estação de tratamento de água), tivemos em 2006 uma receita média de 55 mil reais e em 2007, 72 mil reais. A receita de consumo de água não nos permite fazer investimentos nesse setor. Um estudo feito pelos nossos funcionários mostra que precisamos de cerca de R\$ 870 mil para investimentos.

O diretor financeiro Renato Soares explicou, em resposta a perguntas de dois associados, que o total (1531) de lotes contempla apenas os associados pagantes. Não se pode contar com os não pagantes, eles são enviados ao jurídico. O total de lotes é 1980. Explicou que os lotes agregados estão contidos nesse total, na proporção de um terço. Temos hoje 480 lotes agregados, que contribuem somente com a taxa de manutenção de área, cheia. Nesse total estão lotes bloqueados, que são aqueles que a constituição do condomínio isenta do pagamento de taxas. Disse, também, que o Plano Diretor de 2008, na concepção da atual administração, será investimento em água, que tem de contemplar um período de 50 anos. O presidente da assembléia pôs em votação a Proposta Orçamentária, que inclui revisão das taxas associativas, e o Plano Diretor de 2008, incluindo o pagamento da dívida bancária da Apaps. O presidente do Conselho Márcio Cammarosano e o diretor financeiro Renato P. Soares explicaram aos associados que eles iriam votar duas propostas, ou seja, a revisão da taxa associativa e uma verba especial, a ser arrecadada durante dez meses apenas, para pagamento dos empréstimos bancários. **Realizada a primeira votação com uso de cartões verde e amarelo, verificou-se que a assembléia aprovou, por aclamação, a arrecadação, em dez meses consecutivos, de verba especial específica para liquidação dos empréstimos bancários. Em seguida, foi votada a revisão das taxas associativas com o resultado de 57 votos favoráveis à aprovação e 46 contrários. A votação do aumento das taxas foi nominal, conduzida pelo diretor**



**Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol**  
Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5  
Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.  
18120-000  
CNPJ: 50.813.708/0001-30    Inscr. Estadual: Isento

**financeiro Renato P. Soares. Estavam ausentes, durante a votação, 16 proprietários que assinaram a lista de presença. O presidente da assembléia anunciou o resultado, dizendo que estavam aprovados a taxa extra para pagamento dos empréstimos bancários e o aumento das taxas associativas.**

**Em votações subsequentes, foi aprovada a Proposta Orçamentária de 2008 e rejeitado o Plano Diretor 2008.** Em assuntos gerais, proprietário não identificado pediu à diretoria que publique as atas de assembléia no jornal mensal da Porta do Sol e informações sobre o retorno que a Via Oeste deverá construir na Rodovia Presidente Castello Branco, perto da entrada (Portaria 1) da Porta do Sol. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o presidente deu por encerrada a assembléia, incumbindo a mim, secretário Rodolpho Valentini, de redigir esta ata que ele, presidente, eu, secretário, damos como relato fiel dos trabalhos.

Mairinque, 20 de março de 2008

\_\_\_\_\_  
Rodolpho Valentini, Sec.

\_\_\_\_\_  
Paulo Sérgio Mello, Pres.

Em obediência a dispositivo estatutário, assinam também esta ata, dando-a como fiel relato dos trabalhos desta assembléia, os dez proprietários abaixo relacionados que estiveram presentes ao evento desde seu início até o seu encerramento.

\_\_\_\_\_  
Nome .....

\_\_\_\_\_  
Nome .....

Lote .....

Lote .....

\_\_\_\_\_  
Nome .....

\_\_\_\_\_  
Nome .....

Lote .....

Lote .....





**Associação de Proprietários Amigos da Porta do Sol**  
**Rodovia Presidente Castelo Branco - km 63,5**  
**Bairro Porta do Sol - Mairinque - S.P.**  
**18120-000**  
**CNPJ: 50.813.708/0001-30    Inscr. Estadual: Isento**

\_\_\_\_\_  
Nome .....  
Lote .....

\_\_\_\_\_  
Nome .....  
Lote .....

\_\_\_\_\_  
Nome .....  
Lote .....

\_\_\_\_\_  
Nome .....  
Lote .....

\_\_\_\_\_  
Nome .....  
Lote .....

\_\_\_\_\_  
Nome .....  
Lote .....